



02 - 09 | 2025

O PAPEL DA CONTABILIDADE CONSULTIVA NA GESTÃO DAS PEQUENAS EMPRESAS NA PROVÍNCIA DO NAMIBE

The Role of Consultative Accounting in the Management of Small Businesses in the Namibe Province

El Papel de la Contabilidad Consultiva en la Gestión de las Pequeñas Empresas en la Provincia de Namibe

Bernardo Missongo Pemba¹

¹Mestre em Auditoria e Gestão Empresarial pela Universidade Europeia do Atlântico, Espanha, Licenciado em Contabilidade e Gestão pela Escola Superior Politécnica do Namibe, Docente da Faculdade de Ciências Sociais e Humanidades da Universidade do Namibe, Angola, <https://orcid.org/0009-0000-7393-6107>.

Autor para correspondência: bernardo.pemba@outlook.pt

Data de recepção: 01-06-2025

Data de aceitação: 15-08-2025

Data da Publicação: 02-09-2025

Como citar este artigo: Pemba, B. M. (2025). *O papel da contabilidade consultiva na gestão das pequenas empresas na Província do Namibe*. ALBA – ISFIC Research and Science Journal, 1(8), pp. 8-17. <https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/11>

RESUMO

Este artigo analisa o papel da contabilidade consultiva na gestão das pequenas empresas da província do Namibe. A pesquisa foi realizada por meio de uma abordagem qualitativa, com recurso a pesquisa bibliográfica na qual os dados primários foram recolhidos por meio de entrevistas aplicadas aos gestores de pequenas empresas. Como resultados, foram obtidos vários *insights* que possibilitaram aferir que embora a maioria dos entrevistados tenha conhecimento sobre a contabilidade consultiva, apenas uma parcela reduzida utiliza efetivamente esses serviços. Além disso, ainda predomina uma visão limitada à contabilidade tradicional, associada principalmente ao cumprimento de exigências legais. Os benefícios percebidos

pelas empresas com a aplicação da contabilidade consultiva são numerosos e incluem a redução de custos, controlo de fluxo de caixa, planeamento estratégico, prevenção de falências e identificação de oportunidades de negócio. Esses aspectos são fundamentais para a sobrevivência e competitividade das pequenas empresas.

Palavras-chave: Contabilidade consultiva, Gestão empresarial, Pequenas empresas, Província do Namibe.

ABSTRACT

This article analyzes the role of consultative accounting in the management of small businesses in the province of Namibe. The research was carried out through a qualitative approach, using bibliographic

research in which the primary data were collected through interviews applied to the managers of small companies. As a result, several insights were obtained that made it possible to assess that although most of the interviewees have knowledge about consultative accounting, only a small portion effectively uses these services. In addition, a view limited to traditional accounting still predominates, mainly associated with compliance with legal requirements. The benefits perceived by companies with the application of consultative accounting are numerous and include cost reduction, cash flow control, strategic planning, bankruptcy prevention and identification of business opportunities. These aspects are fundamental for the survival and competitiveness of small companies.

Keywords: Consultative accounting, Business management, small business, Province of Namibe.

RESUMEN

Este artículo analiza el papel de la contabilidad consultiva en la gestión de las pequeñas empresas en la provincia de Namibe. La investigación se llevó a cabo a través de un enfoque cualitativo, utilizando una investigación bibliográfica en la que se recogieron los datos primarios a través de entrevistas aplicadas a los directivos de pequeñas empresas. Como resultado, se obtuvieron varios insights que permitieron evaluar que, si bien la mayoría de los entrevistados tiene conocimientos sobre contabilidad consultiva, solo una pequeña porción utiliza efectivamente estos servicios. Además, aún predomina una visión limitada a la contabilidad tradicional, asociada principalmente al cumplimiento de los requisitos legales. Los beneficios percibidos por las empresas con la aplicación de la contabilidad consultiva son numerosos e incluyen la reducción de costos, el control del flujo de caja, la planificación estratégica,

la prevención de quiebras y la identificación de oportunidades de negocio. Estos aspectos son fundamentales para la supervivencia y competitividad de las pequeñas empresas.

Palabras clave: Contabilidad consultiva, Gestión empresarial, Pequeña empresa, Província de Namibe.

Contribuição de autoria (por autor): Este artigo poderá contribuir com *insights* valiosos sobre o tema em estudo, uma vez que é relevante para as pequenas empresas a aplicação da contabilidade consultiva para uma gestão adequado do negócio, especialmente olhando para os desafios que as empresas enfrentam para sua sobrevivência e competitividade no mercado.

INTRODUÇÃO

A contabilidade, nos seus primórdios estava associada ao registo de dados e controlo do património das entidades. Contudo, na atualidade, ela evolui e tornou-se numa ferramenta estratégica essencial no apoio à tomada de decisão das pequenas empresas que têm se deparado com diversos desafios ligados à sobrevivência e competitividade no mercado.

Segundo Barros (2013, p. 3), a contabilidade deve ser compreendida como um “sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização”. Complementando esta visão, Bächtold (2011) destaca que um dos propósitos da contabilidade é fornecer dados para a tomada de decisões. Assim, cabe à contabilidade a função de documentar atos e acontecimentos administrativos e gerar dados que permitam ao gestor planejar e supervisionar suas ações, com o intuito de estabelecer as metas da entidade.



Sobre esse prisma, emerge a contabilidade consultiva, uma abordagem diferenciada na área de contabilidade, caracterizada pela aproximação entre cliente e contabilista, orientada para as atividades de análise e gestão estratégica, priorizando a eficiência organizacional (Silva & Pereira, 2021).

Para as pequenas empresas, essa abordagem é de fundamental importância, dado que, segundo o Jornal Expansão¹, com base em dados fornecidos pelos Ministério de Economia, em Angola, a taxa de mortalidade anual das empresas é de aproximadamente 70%, o que significa que, para cada 100 empresas criadas, 70 encerram suas atividades no primeiro ano. Tendo em conta este cenário, a contabilidade consultiva, assume um papel preponderante ao agregar valor às empresas.

Assim, o presente artigo procura analisar o papel da contabilidade consultiva na gestão das pequenas empresas da província do Namibe.

REVISÃO DA LITERATURA

Contabilidade

A contabilidade é frequentemente referida como a língua da empresa, já que seus relatórios contabilísticos são a maneira mais exata de avaliar seu estado e desempenho (Pizzolato, 2012). Complementando, Franco (2009) descreve a contabilidade como a ciência que investiga os eventos que ocorrem no patrimônio das entidades, por meio do registro, classificação, demonstração expositiva, análise e interpretação desses eventos, com o objetivo

de fornecer informações e diretrizes indispensáveis para a tomada de decisões.

Lousã e Salgueirinho (2012) enfatizam que, na atualidade, as funções básicas da contabilidade incluem registrar os fatos patrimoniais, controlar as atividades realizadas pela empresa, avaliar os bens que ela produz ou armazena e prever, em diferentes horizontes de tempo, os eventos que podem influenciar suas atividades. Essas funções reforçam o papel essencial da contabilidade no apoio à gestão empresarial.

A relevância da contabilidade torna-se clara ao analisar os diversos destinatários da informação contabilística. Esses destinatários podem ser classificados em internos e externos que utilizam as informações contabilísticas para tomada de decisão.

De acordo com Franco (2009), entre os principais destinatários internos estão os administradores do patrimônio que utilizam as informações contabilísticas para realizar suas funções administrativas. Por outro lado, entre os destinatários externos estão os proprietários do patrimônio, sejam eles acionistas, quotistas ou sócios da entidade, que avaliam a situação de sua riqueza, os resultados obtidos pela administração do patrimônio e a eficácia da gestão; os credores da entidade, sejam eles bancos ou capitalistas, que verificam a capacidade de endividamento e a solvência da entidade; o fisco, que verificam se a entidade está em dia com suas obrigações fiscais; e todos aqueles que estão ligados de alguma forma à entidade.

¹ <https://expansao.co.ao/angola/interior/por-cada-100-empresas-que-nascem-70-morrem-ao-fim-de-um-ano-de-actividade-37147.html>.

Pizzolato (2012) ressalta que as informações contabilísticas devem ser coletadas e registadas de maneira meticulosa e organizada, considerando as diversas aplicações que podem proporcionar.

Contabilidade consultiva

A expressão, contabilidade consultiva, é utilizada para caracterizar um método aprimorado de trabalho na área contabilística, onde a essência dos serviços oferecidos é mais profunda do que simplesmente a entrega de conformidades legais (Silva & Pereira, 2021). Neste contexto, Luduvice (2017) afirma que a contabilidade consultiva tem como finalidade utilizar as informações contabilísticas de forma mais abrangente nas áreas estratégicas da empresa e no apoio à tomada de decisões.

Hernandes (2018, citado por Benício, 2021) complementa essa visão ao destacar que a contabilidade consultiva representa a nova postura do contabilista, que retrata o profissional como um consultor de negócios. O seu papel se compara ao de um médico para empresas, onde identifica as dores do empresário, saber o que ele precisa aprimorar na sua empresa e auxiliar o empresário a solucionar essas dificuldades, mostrando ao empresário o que ele precisa fazer para aprimorar o desempenho da empresa e atingir melhores resultados.

Um dos aspectos positivos dessa abordagem é o fato de possibilitar uma maior aproximação entre o contabilista e seu cliente, favorecendo uma tomada de decisão melhor planeada e elaborada. A aplicação da contabilidade consultiva pode proporcionar diversos benefícios para as empresas, desde a redução de custos (especialmente na

questão tributária, com o pagamento de menos impostos), o acompanhamento de indicadores de desempenho, o maior controlo de fluxo de caixa, a identificação de oportunidades de negócios, a prevenção de falência e a geração de maior valor agregado. Esses aspectos são de extrema importância para qualquer empresa (Silva & Pereira, 2021).

Benício (2021) enfatiza que o movimento da contabilidade consultiva visa repensar a função do contabilista na sociedade, tornando-o um conselheiro estratégico proativo, ou um médico das empresas, apto a reconhecer as suas dores, diagnosticar as causas e sugerir um tratamento.

Dessa forma, a contabilidade consultiva auxilia na avaliação da estrutura organizacional, afastando a visão tradicional da contabilidade como um "mal necessário". Através do diagnóstico empresarial, zelando pela saúde financeira, do planeamento estratégico e da potencialização dos resultados, ela se consolida como um instrumento crucial para o sucesso das empresas (Silva & Pereira, 2021).

O papel do contabilista consultor

O campo da contabilidade oferece diversas oportunidades para o contabilista, incluindo cargos como contabilista financeiro e consultor contabilístico (Tisott et al., 2022). Na atualidade, o papel do contabilista ultrapassa em muito a simples função de registro. Segundo Senhoras (2021, citado por Barbosa & Oliveira, 2021), se antes o contabilista era encarregado da contabilidade da organização, agora é imprescindível que ele exerça o papel de consultor, fornecendo orientações sobre a administração do negócio, oportunidades e alterações no mercado, sem negligenciar os serviços de contabilidade.



Domingos et al. (s. d.) destacam que o objetivo do contabilista consultor é ser um aliado dos gestores e líderes, oferecendo suporte estratégico com base nos dados contabilísticos fornecidos pela empresa. Neste sentido, Silva (2021, p. 16) reforça que o contabilista, “deve ser multifuncional e utilizar-se das informações que ele mesmo gera por meio do balanço patrimonial e das demais demonstrações, para transformá-las em conselhos estratégicos na operação da empresa”.

Fonseca et al. (2014, p. 3) também salientam a importância desse profissional nas empresas, afirmando que, “através de processos e pesquisas deve aconselhar quanto à forma de administrar a empresa, atendendo as necessidades contabilísticas e financeiras”. Esse papel consultivo exige que o contabilista não apenas execute análises técnicas, mas também oriente estrategicamente os gestores para otimizar as operações e os resultados da empresa.

Neste contexto, Barbosa e Oliveira (2021) ressaltam que o profissional de contabilidade precisa atuar de forma eficaz na análises dos demonstrativos financeiros, devendo ter uma compreensão aprofundada dos resultados apresentados para detectar possíveis erros ou se a empresa está em boas condições financeiras e estratégicas. Para tal, é necessário ter um conhecimento mais profundo para alertar sobre isso e auxiliar a empresa da maneira mais eficaz.

Dada a sua influência no processo de tomada de decisões, é crucial que o contabilista busque atualização constante. Isso inclui estar informado sobre as novidades do mundo empresarial e aprimorar suas

competências internas na empresa, de forma a agregar ainda mais valor à empresa (Barbosa & Oliveira, 2021).

MÉTODOS

Para a realização deste artigo, utilizou-se uma abordagem quantitativa, com recurso a pesquisa descritiva e bibliográfica.

A abordagem qualitativa focou em explorar em profundidade percepções, opiniões e experiências dos empresários/empreendedores sobre o tema em estudo com a finalidade de identificar práticas e benefícios da contabilidade consultiva.

A pesquisa descritiva visou descrever como a contabilidade consultiva é aplicada na gestão das pequenas empresas na província de Namibe. Conforme elucidado por Prodanov e Freitas (2013), este tipo de pesquisa procura expor as características de uma determinada população ou fenômeno, possibilitando identificar padrões e relações. Já a pesquisa bibliográfica serviu como base para construção da fundamentação teórica do artigo. Conforme Marconi e Lakatos (2017), é um tipo específico de produção científica feita com base em textos e documentos publicados.

O instrumento de recolha de dados utilizado foi a entrevista, que possibilitou explorar detalhes sobre o uso e o entendimento da contabilidade consultiva. A entrevista, tal como definida por Marconi e Lakatos (2017), é um encontro entre duas pessoas, a fim de que uma delas, por meio de conversação, obtém informações sobre um tema específico.

Os dados recolhidos foram analisados utilizando a técnica de análise de conteúdo, que possibilitou fazer uma interpretação das informações obtidas, identificando categorias importantes para os objetivos do estudo.

O universo populacional deste estudo é composto por todas as pequenas empresas da província do Namibe certificadas pelo Instituto Nacional de Apoio às Pequenas e Médias Empresas (Inapem), totalizando 65 pequenas empresas. Considerando a natureza do estudo e os objetivos da pesquisa, selecionou-se intencionalmente 19 empresas para participarem da investigação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

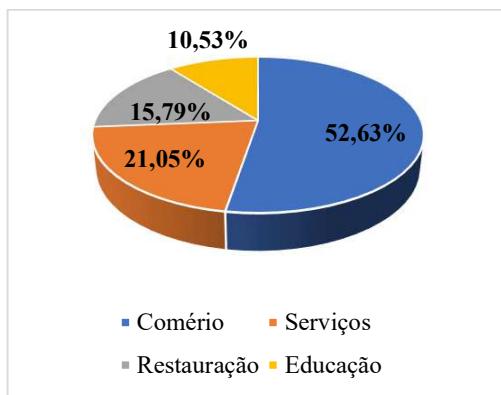


Figura 1 Distribuição das empresas por setor de atuação

Os dados da Figura 1 espelham que a maioria das pequenas empresas na província do Namibe está focada em atividades comerciais, representando 52,63%. 21,05% das empresas atuam no setor de prestação de serviços, oferecendo diversos serviços, tais como financeiros, consultoria, técnicos, entre outros. A restauração aparece como um setor crucial, possivelmente pela crescente procura local por serviços de alimentação

fora do lar, aliada a questão do turismo na província, representando 15,79% das empresas. Embora com uma representatividade baixa, o setor da educação espelha a importância da formação académica e profissional na província.

Com isso, é possível observar que há uma predominância pelo comércio, indicando que este é um setor essencial para a economia da província, tendo como referência o município de Moçâmedes, que é um importante centro económico do sul do país contendo o porto que serve de entrada e saída de diversos produtos.

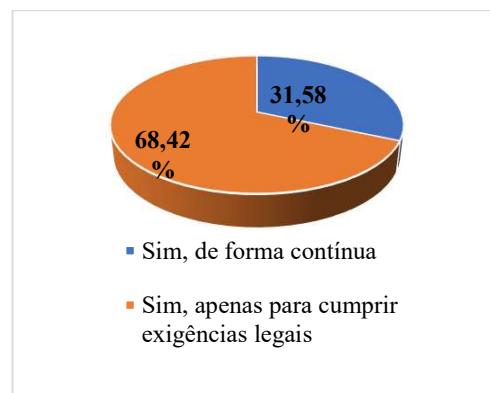


Figura 2 Utilização dos serviços de contabilidade

A Figura 2 evidencia que as pequenas empresas na província do Namibe utilizam os serviços de contabilidade. No entanto, apenas 31,58% das empresas utilizam os serviços de contabilidade regularmente, reconhecendo como um instrumento estratégico no acompanhamento e planeamento financeiro da empresa. Por outro lado, 68,42% das empresas utilizam os serviços de contabilidade apenas para o cumprimento das exigências legais.

A utilização da contabilidade para atender as exigências legais evidencia uma visão tradicional da contabilidade com um “mal necessário” em vez de um instrumento que agrupa valor à empresa.



Atendendo este cenário, é necessidade que haja maior sensibilização e capacitação dos empresários/empreendedores sobre o papel que a contabilidade consultiva assume nas empresas ao utilizar as informações contabilísticas para uma melhor tomada de decisões. Conforme explicado pelo Silva e Pereira (2021), a contabilidade consultiva auxilia na avaliação da estrutura organizacional, afastando a visão tradicional da contabilidade como um “mal necessário”. Através do diagnóstico empresarial, zelando pela saúde financeira, do planeamento estratégico e da potencialização dos resultados, ela se consolida como um instrumento crucial para o sucesso das empresas.



Figura 3 Ouvir falar em contabilidade consultiva

A análise da Figura 3, possibilitou verificar que a maioria dos entrevistados já ouviram falar em contabilidade consultiva, representando 73,68%. Isso indica que há um conhecimento incial e que pode ser trabalhada no sentido de estimular a adoção dessa prática nas pequenas empresas da província do Namibe. Por outro lado, 26,32% dos entrevistados ainda não estão familiarizadas com o assunto.

Embora boa parte dos entrevistados já tenham ouvido falar sobre contabilidade consultiva, é necessário que haja de fato a materialização dessa abordagem nas empresas atendendo a relevância que ela apresenta para esta classe. Outrossim, esse cenário apresente uma oportunidade

valiosa para os profissionais que atuam no ramo da contabilidade se posicionarem como verdadeiros agentes de mudança que oferecem serviços alinhados as empresas que estão familiarizadas com o assunto e atrair aquelas que não estão familiarizadas, onde atuam como consultores e aliados dos gestores fornecendo orientações sobre a gestão da empresa com base nas informações contabilísticas. Conforme destaca Hernandes (2018, citado por Benício, 2021), a contabilidade consultiva representa a nova postura do contabilista, que retrata o profissional como um consultor de negócios. O seu papel se compara ao de um médico para empresas, onde identifica as dores do empresário, saber o que ele precisa aprimorar na sua empresa e auxiliar o empresário a solucionar essas dificuldades, mostrando ao empresário o que ele precisa fazer para aprimorar o desempenho da empresa e atingir melhores resultados.

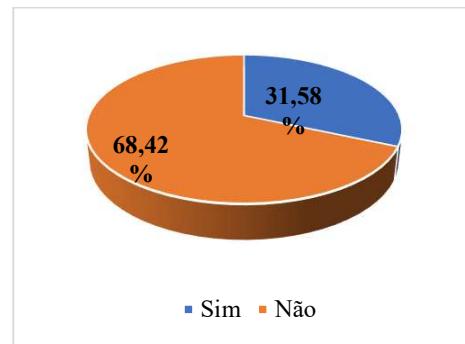


Figura 4 Contratação do serviço de contabilidade consultiva

Apesar de muitos empresários/empreendedores já tenham ouvido falar sobre contabilidade consultiva, poucas são as empresas que utilizam efetivamente esses serviços, com apenas 31,58%. Por outro lado, 68,42% não utilizam esses serviços, o que indica uma lacuna do conhecimento da importância e dos benefícios desses serviços para as empresas.

Segundo Kassinda et al. (2024), as micro, pequenas e médias empresas enfrentam diversas dificuldades, como o acesso ao financiamento, a falta de infraestrutura, a capacitação limitada e os desafios para se inserirem em cadeias de valor. Apesar dessas dificuldades, essa classe de empresa é amplamente conhecida como impulsionadora das economias locais e globais. Por essa razão, torna-se imprescindível que adotem práticas que fortaleçam sua gestão e competitividade, como a utilização da contabilidade consultiva. Essa abordagem, conforme destaca Ludivice (2017), o seu principal objetivo é utilizar as informações contabilísticas de forma mais abrangente nas áreas estratégicas da empresa e no apoio à tomada de decisões.

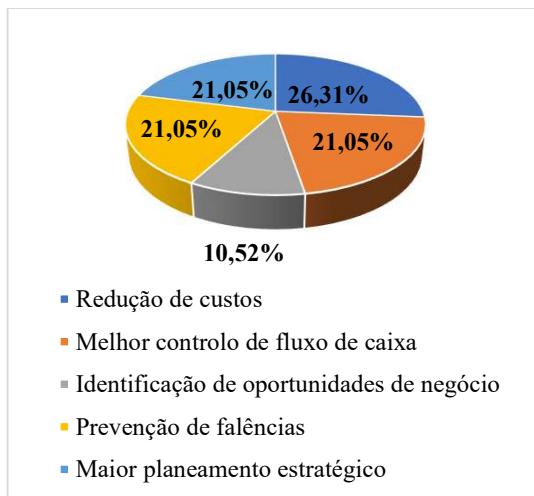


Figura 5 Benefícios que a contabilidade consultiva pode oferecer

De fato, a contabilidade consultiva pode proporcionar diversos benefícios para as empresas, tal como se pode observar na Figura 5. Os benefícios percebidos pelas empresas com a utilização da contabilidade consultiva, passam pela diminuição dos custos (26,31%), sobretudo, no âmbito tributário e/ou operacional, atendendo que as pequenas empresas normalmente operam com margens reduzidas, o que prioriza a

eficiência de custos. O outro benefício é o melhor controlo de fluxo de caixa (21,05%), uma vez que é crucial para a saúde financeira da empresa. Isso indica a relevância dessa abordagem no controlo de entradas e saídas financeiras por forma a evitar problemas de liquidez. A prevenção de falências (21,05%) é também outro benefício que a contabilidade consultiva proporciona para as empresas, ao identificar sinais de alertas e propor soluções para mitigar riscos do género. A melhoria no planeamento estratégico (21,05%) surge também como um dos benefícios dessa abordagem, ao contribuir com a tomada de decisões fundamentadas e para a determinação de metas e objetivos de longo prazo. Por fim, a identificação de oportunidades de negócio, embora com uma percentagem baixa (10,52%), a contabilidade consultiva pode ser valiosa no mapeamento de novas oportunidades e expansão das atividades.

Os resultados ilustram que a utilização da contabilidade consultiva proporciona diversos benefícios para as empresas que adotam essa prática. Conforme destacam Silva e Pereira (2021), a aplicação da contabilidade consultiva pode proporcionar diversos benefícios para as empresas, desde a redução de custos (especialmente na questão tributária, com o pagamento de menos impostos), o acompanhamento de indicadores de desempenho, o maior controlo de fluxo de caixa, a identificação de oportunidades de negócios, a prevenção de falência e a geração de maior valor agregado. Esses aspectos são de extrema importância para qualquer empresa (Silva & Pereira, 2021).

CONCLUSÃO

O objetivo principal deste estudo foi analisar o papel da contabilidade consultiva na gestão das pequenas empresas da província do Namibe, com foco na aplicação e nos



benefícios proporcionados por essa abordagem.

Os resultados evidenciar que, embora a maioria dos entrevistados tenha conhecimento sobre a contabilidade consultiva, apenas uma parcela reduzida utiliza efetivamente esses serviços. Além disso, ainda predomina uma visão limitada à contabilidade tradicional, associada principalmente ao cumprimento de exigências legais.

Os benefícios percebidos pelas empresas com a aplicação da contabilidade consultiva são numerosos e incluem a redução de custos, controlo de fluxo de caixa, planeamento estratégico, prevenção de falências e identificação de oportunidades de negócio. Esses aspectos são fundamentais para a sobrevivência e competitividade das pequenas empresas.

Apesar disso, a baixa taxa de utilização dessa abordagem, revela desafios significativos. Entre os principais fatores, destacam-se a falta de conhecimento aprofundado sobre os impactos diretos da contabilidade consultiva na gestão e no crescimento das empresas, a resistência à mudança derivada do foco exclusivo da contabilidade tradicional e os custos associados a esses serviços, sobretudo em pequenas empresas com recursos limitados.

Desta forma, é crucial que os profissionais da contabilidade atuem como agentes de mudança, assumindo um papel preponderante e proativo na disseminação e aplicação da contabilidade consultiva, agregando valor às empresas. Esse movimento visa repensar a função do contabilista na sociedade, tornando-o um conselheiro estratégico proativo, ou um médico das empresas, apto a reconhecer as suas dores, diagnosticar as causas e sugerir um tratamento.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Bächtold, C. (2011). *Contabilidade Básica*. e-Tec Brasil.
- Barbosa, M. S. S., & Oliveira, V. V. M. (2021). O papel do contador na contabilidade consultiva e empreendedora. *Revista Acadêmica de Ciências Contábeis*.
- Barros, M. (2013). *Contabilidade Geral*. Fundação Sérgio Contente.
- Benício, F. C. (2021). A contabilidade consultiva é uma realidade? Um estudo nas micro e pequenas empresas. *Fortaleza-CE, Edição 212, v. 9*. Recuperado de <http://dx.doi.org/10.35265/2236-6717-212-12455>.
- Domingos, A. C, Poiatti, C. F., Betti, M. M., & Batista, D. F. (s. d.). *Contabilidade consultiva e seus impactos na gestão empresarial*. Trabalho apresentado na UINFELOB.
- Fonseca, R. A. A., Taroco, J. S., Nazareth, L. G. C., & Ferreira, R. N. (2014). *A Importância do Contador nas Organizações*. XI Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia. <https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos14/32720337.pdf>.
- Franco, H. (2009). *Contabilidade geral*. (23^a ed.). Atlas.
- Sousa, J., Kanica, A. S., Dungula, S. C., & Kuzissa, B. (2024). Contribuições das políticas governamentais para o desenvolvimento das MPMEs na Província do Namibe. *ALBA-ISFIC Research and ScienceJournal*, 1(5), pp. 33-41.
<https://alba.ac.mz/index.php/alba/issue/view/7>.
- Lousã, A., & Salgueirinho, C. (2012). *A Contabilidade e a Gestão Diária*. Plural Editores.
- Luduvice, S. (2017). *Benefícios da contabilidade consultiva*.
<https://www.contabeis.com.br/artigos/4>

Pemba, B. M. (2025). *O papel da contabilidade consultiva na gestão das pequenas empresas na Província do Namibe*

290/benefícios-da-contabilidade-consultiva/.

Marconi, M. A., & Lakatos, E. M. (2017). *Fundamentos de metodologia científica.* (8^a ed.). Atlas.

Pizzolato, N. D. (2012). *Introdução à contabilidade gerencial.* (5^a ed.). LTC.

Prodanov, C. C., & Freitas, E. C. (2013). *Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico.* (2.^a ed.). FEEVALE.

Silva, L. W. A. da (2021). *Contabilidade 4.0: o papel do contador como consultor nas micro e pequenas empresas para ajudá-las a sobreviver durante a pandemia da COVID-19.* [Trabalho apresentado como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis]. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Campus da Praia Vermelha.

Silva, J. R., & Pereira, I. V. (2021). *Contabilidade consultiva: como os profissionais contábeis se veem diante desta oportunidade?* [Trabalho de conclusão de curso em Ciências Contábeis]. Universidade de Rio Verde.

Tisott, S. T., Lossavaro, C. A., Foltran, S. L., Ribeiro, S. P., & Albuquerque, A. F. (2022). A contabilidade consultiva como fator de sucesso das micro e pequenas empresas. *Revista da Micro e Pequena Empresa (RMPE)*, 16(1), 127-144. <http://dx.doi.org/10.48099/1982-2537/2022v16n1p127144>.